

DOMINGO
BRASÍLIA, 23 DE NOVEMBRO DE 2008

Editor: Fabio Grecchi
E-mail: fabiogrecchi@jornaldebrasil.com.br
Redator: Gustavo Falleiros
E-mail: falleiros@jornaldebrasil.com.br
Telefone: 3343-8152

FHC X LULA TUCANO CRITICA O PRESIDENTE E O PT PORQUE NÃO MUDARAM A ECONOMIA

As ironias do ex-presidente

O ex-presidente Fernando Henrique Cardoso ironizou ontem os conhecimentos do presidente Lula sobre economia e fez críticas ao PT. Ele chamou Lula de "grande economista" por causa de declarações do presidente de que quando a crise econômica internacional chegasse ao Brasil seria uma marola.

"Veste a roupa, rei. Pare de falar bobagem", disse Fernando Henrique Cardoso, referindo-se ao presidente Lula. As críticas do ex-presidente foram feitas num discurso no encontro de vereadores e prefeitos eleitos pelo PSDB no Estado de São Paulo. Ele ressaltou que está preocupado sobre como ficará o Brasil diante da crise internacional.

Fernando Henrique Cardoso falou a respeito da recessão nos países europeus e nos Estados Unidos. Disse que a China diminuiu as exportações, o que afeta diretamente o comércio brasileiro. O ex-presidente garantiu que seu partido não é a favor do "quanto pior, melhor", e que o PSDB tem que dar apoio para a situação melhorar.

Com relação ao PT, Fer-

"Veste a roupa, rei. Não é cedo para iniciarmos as conversas entre nós. E não temos medo"

EX-PRESIDENTE FERNANDO HENRIQUE CARDOSO

nando Henrique afirmou que o partido do presidente Lula traiu o eleitor porque manteve as mesmas medidas adotadas pelo PSDB em seu mandato. Principalmente as medidas econômicas. O ex-presidente salientou que a traição ficou explícita porque o PT anunciou que faria tudo diferente, mas não foi isso o que aconteceu.

Fernando Henrique Cardoso também falou sobre sucessão presidencial em 2010. Presidente de honra do PSDB, ele disse que seu partido tem que escolher o candidato no segundo semestre do ano que vem. Uma escolha que deve acontecer depois de muitas conversas "fraternas". Se não for possível assim, disse o ex-presidente, o nome deve ser escolhido numa convenção.

■ Candidato jovem

O secretário-geral do PSDB em São Paulo, César Gontijo, utilizou a lógica da idade para defender a candidatura do governador paulista José Serra em 2010. Ele argumentou que o governador de Minas Gerais, Aécio Neves, é jovem e terá "o momento dele" depois.

Fernando Henrique Cardoso disse que é cedo para definir o nome tucano para 2010, "mas não é cedo para iniciarmos as conversas entre nós[tucanos]. E não temos medo. Se houver divisão, fazemos a convenção. Mas [o partido] tem de ter um candidato. Caso contrário, as forças da sociedade não têm por onde ecoar, não têm como se

expressar porque não há outro lado. Nós temos de apresentar o outro lado [ao PT e a Lula]".

Ele não quis citar nomes. "Nós temos vários líderes com essa capacidade de despertar entusiasmo nos nossos militantes. Vamos convergir e, no momento que isso acontecer, podem contar comigo. Essa é a única coisa que eu quero fazer, ajudar a formar essa visão que incorpore alguém", disse o ex-presidente.

Antes de iniciar seu discurso, FHC fez questão de avisar que havia jantado com o governador de São Paulo, José Serra, na madrugada de sexta-feira. "Cheguei em casa às 2h da manhã." O paulista trava disputa interna com o colega mineiro Aécio Neves pelo direito de concorrer à Presidência.

FHC também deve se reunir com Aécio, um entusiasta das prévias, nos próximos dias. "Nós vamos construir primeiro a unidade do PSDB. Depois, buscar as alianças", acrescentou. Ele disse que o PSDB é hoje, "historicamente", mais preparado para conduzir o país num momento como esse, de turbulência na economia mundial.



■ FHC DIZ QUE O PSDB É MAIS PREPARADO PARA CONDUZIR O PAÍS